

**LIGA DE ENSINO DO RIO GRANDE DO NORTE
CENTRO UNIVERSITÁRIO DO RIO GRANDE DO NORTE
CURSO DE MBA LOGÍSTICA EMPRESARIAL**

JOSÉ LAÉRCIO PAIVA DA NÓBREGA

**A INFLUÊNCIA DA MÍDIA NA VIDA DAS PESSOAS:
OBESIDADE DAS CRIANÇAS BRASILEIRAS**

NATAL/RN

2018

JOSÉ LAÉRCIO PAIVA DA NÓBREGA

**A INFLUÊNCIA DA MÍDIA NA VIDA DAS PESSOAS
OBESIDADE DAS CRIANÇAS BRASILEIRAS**

Projeto de Pesquisa apresentado ao Centro Universitário do Rio Grande do Norte como requisito para obtenção de nota na disciplina de TCC.

Orientador: DSc. Ana Rosa Gouveia Sobral da Câmara

**NATAL/RN
2018**

1 INTRODUÇÃO

O Filósofo Leonardo Costa fala sobre a influência da mídia na sociedade. Que ela criou padrões que influenciam a sociedade de algum modo. Existem os padrões da beleza, onde a pessoa tem que ser magra, com corpo definido; de consumo, onde só serve aquele produto que está na moda; de cultura; de escolaridade. A mídia prega algo que algumas pessoas não são capazes de manter ou ter, trazendo a frustração e a infelicidade para grande parte da sociedade. Quem não está dentro desse padrão, dessa linha de consumo e pensamento, é um indivíduo incapaz, frustrado, que não tem sucesso fazendo com que esse indivíduo se torne infeliz. A pessoa para estar no padrão criado pela mídia precisa ter um bom emprego, estar na moda, ser magro, precisa ter uma educação clássica mínima e viver antenado com as modificações sociais.

A mídia tem um poder de tal forma sob o comportamento das pessoas, fazendo com elas comprem o produto seja ele vestuário, comida, artigos supérfluos que muitas vezes não há a necessidade de obter naquele momento, mas compra somente pelo apelo comercial. Inclusive no que diz respeito à alimentação, onde influencia principalmente crianças e adolescentes, tanto para o lado da obesidade como para a anorexia e bulimia, devido ao grande apelo à beleza.

Como por exemplo, a comida que pode ir aos dois extremos: obesidade e bulimia.

Já foi feito pesquisas dizendo que só o fato da pessoa ver uma comida apetitosa pede pelo telefone ou mesmo se desloca até o local para saciar aquela vontade.

“A mídia e a sociedade são grandes responsáveis pela anorexia e bulimia. A televisão e revistas de moda, bem como os estereótipos sociais de beleza, despertam nas pessoas a sensação de que só serão felizes e populares se seguirem um determinado padrão – alimentado diariamente pelos meios de comunicação e reproduzido em todos os círculos sociais.” (Sociedade Brasileira de Psiquiatria)

Para Júlio Bernardes, da Agência USP de Notícias, no que tange as crianças e adolescentes, numa pesquisa feita na Faculdade de Saúde Pública da USP mostra que anúncios publicitários de alimentos na televisão induziram diversas crianças a acreditar que esses produtos eram bons e saudáveis. Os fast foods, refrigerantes e

produtos lácteos são os mais lembrados pelas crianças, e ao sentirem vontade de comer ou beber pedem aos pais para comprarem.

De acordo com VIDIGUEIRA (2007, p.59), após vasta pesquisa a televisão assume papel importante no dia a dia das crianças influenciando nos comportamentos e atitudes, nas várias dimensões do desenvolvimento.

1.1 PROBLEMA

Visto que a mídia criou padrões, de beleza e consumo, e a sociedade costuma ser influenciada por ela, principalmente através do meio televisivo que é onde as crianças passam uma boa parte do seu tempo quando não estão na escola. Sendo assim, as empresas viram uma forma de lucrar com esse público infantil fazendo propagandas que chame a atenção e que as crianças peçam a seus pais para comprar esses tipos de alimentos não saudáveis.

Como a mídia influencia na vida das pessoas, particularmente na alimentação infantil brasileira?

1.2 OBJETIVOS

Descrever como a mídia influencia na vida das pessoas, especificamente no que diz respeito a obesidade das crianças brasileiras devido a prática da alimentação não-saudável e deficiente, devido as propagandas na televisão.

1.3 JUSTIFICATIVA

A razão da pesquisa realizada irá demonstrar o poder que a mídia exerce sobre a vida das pessoas no que diz respeito à alimentação. Isso se dá devido a criação do padrão de beleza explorado.

Através desta pesquisa será relatado como a mídia tem poder de persuadir as crianças a desejarem, alimentos não saudáveis levando a sérios problemas de saúde, como a alto índice de obesidade que segundo a Organização Nacional de Saúde é um dos mais alarmantes nos últimos anos.

O principal recurso utilizado no período de duração do projeto será pesquisa em biblioteca e meios eletrônicos.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 MÍDIA

2.1.1 O Que é Mídia

A mídia são os canais ou ferramentas usadas para armazenamento e transmissão de informação ou dados, muitas vezes é usado como sinônimo de meios de comunicação de massa ou agências de notícias, mas pode se referir a um único meio utilizado para comunicar os dados para qualquer finalidade.

De acordo com Setton (2010), o conceito de mídia de refere aos meios de comunicação massivos dedicados, em geral, ao entretenimento, lazer e informação. Além de englobar as mercadorias culturais com a divulgação de produtos e imagens e os meios eletrônicos de comunicação: celulares, TV a cabo, computadores.

Dentre os diversos tipos de mídia, podemos citar na pesquisa: rádio, televisão, jornal, revista, outdoor e redes sociais, sendo que a grande influencia midiática nas crianças é através da televisão.

2.1.2 A Televisão

A televisão detém a audiência de massa. A divulgação por seu meio, permite conhecer um número vasto de produtos e serviços, através de imagens e sons. Com o surgimento de novos canais no decorrer dos tempos e TV por assinatura permitiu que a divulgação por meio televisivo chegue a públicos específicos, como exemplo o público infantil.

O anúncio padrão no Brasil é de 30 segundos, enquanto que na Espanha dura apenas 20 segundos. Esse tempo maior influencia o público infantil na compra dos produtos anunciados.

Fica claro o objetivo da mídia televisiva que é atrair a atenção das crianças que são alvos fáceis de serem manipulados e a partir disso aumentarem seus lucros.

2.2 QUALIDADE DE VIDA

2.2.1 A Importância da Qualidade de Vida

A qualidade de vida é a satisfação do indivíduo no que se refere a sua vida cotidiana, não diz respeito somente a saúde física, abrange as relações sociais em casa, no trabalho, na escola, o estado psicológico e o nível de independência.

O estresse é um dos problemas que evitam uma boa qualidade de vida e a partir dele se inicia os maus-hábitos como o consumo excessivo de álcool, alimentos não-saudáveis, tabagismo e uso de antipressivos.

2.2.2 Alimentação

Muito se fala na mídia sobre a qualidade de vida das pessoas, principalmente no que diz respeito a alimentação.

Desde o nascimento do homem o alimento exerce função vital para a sua sobrevivência, é por meio dos alimentos que consumidos e a absorção de seus nutrientes que o nosso organismo permanece em funcionamento, esses nutrientes são encontrados em alimentos como a carne, frutas e vegetais, e o nosso organismo trata de distribuí-lo com o objetivo de suprir as necessidades do nosso corpo.

A história da alimentação é remota, mas acredita-se que o homem começou a alimentar se após observar comportamentos de outros animais, este início se deu com a ingestão de frutas e raízes, em seguida evoluiu para carne crua e moluscos, e algum tempo depois passou a assar e cozinhar. Descobriram a cerâmica, o barro, e por meio de várias experiências com alimentos, chegamos ao dia de hoje.

A respeito do comentado no parágrafo acima, Recine e Radaelli (2011, p.4) afirmam que:

A alimentação é essencial para o homem desde o nascimento. É da alimentação que ele retira os nutrientes necessários ao funcionamento do organismo, ou seja, à vida.

Ao final deste assunto, pode-se constatar a importância da alimentação na vida das crianças.

Como o intuito deste trabalho é a análise da influência da mídia na sociedade, em especial a alimentação infantil, será importante o conhecimento de alguns conceitos sobre a doença que mais aflige as famílias que possuem crianças.

2.3 OBESIDADE

De acordo com estudos, muitas doenças na fase adulta como o infarto, tendência a diabetes, acidente vascular cerebral e a obesidade se inicia na infância devido a hábitos alimentares irregulares e deficientes.

A obesidade é um dos assuntos de maior relevância na mídia no momento, principalmente quando falamos das crianças. Entende-se por obesidade, o acúmulo excessivo de gordura corporal, que acarreta prejuízos à saúde das pessoas e é uma doença que integra o grupo de Doenças Crônicas não-transmissíveis.

2.3.1 Obesidade Infantil

Podemos identificar que uma criança está obesa, quando está acima do peso normal para a sua idade e altura, fazendo uma conta do Índice de Massa Corporal e tendo como base para o cálculo, uma tabela da Organização Mundial da Saúde. A obesidade não é mais apenas um problema que implica em casos de “bullying”. No Brasil, o grande número de crianças com doenças decorrentes da obesidade cresce a cada ano. E os fatores que levam a obesidade, ocorre por meio de hábitos alimentares errados, inclinação genética, estilo de vida sedentário, problemas psicológicos.

A obesidade infantil tem que ser tratada na infância fazendo um trabalho de conscientização tanto em casa como nas escolas criando hábitos saudáveis, além de uma rotina de exercícios físicos.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Um trabalho científico é desenvolvido através de métodos e técnicas para obter e analisar dados referentes às empresas pesquisadas, tornando o estudo viável. Várias ferramentas são utilizadas para a obtenção das informações que irão ajudar na comparação ou resolução do problema.

3.1 TIPO DE PESQUISA

O trabalho em questão constitui uma pesquisa bibliográfica, cujo objetivo é analisar a influência que a mídia exerce sob alimentação infantil brasileira.

De acordo com Marconi e Lakatos (2010), a pesquisa bibliográfica tem a finalidade de colocar o pesquisador em contato com o que foi escrito, dito ou filmado sobre o assunto em pauta.

O tipo de pesquisa bibliográfica que será aplicada no projeto é a de publicações, imprensa escrita e meios audiovisuais que tem por finalidade uma investigação científica e empírica.

Em função desta afirmação, as autoras Marconi e Lakatos (2010, p. 166), fazem a seguinte consideração sobre a pesquisa bibliográfica:

Abrange toda bibliografia já tornada pública em relação ao tema de estudo, desde publicações avulsas, boletins, jornais, revistas, livros, pesquisas, monografias, teses, material cartográfico etc., até meios de comunicação oral: rádio, gravações em fitas magnéticas e audiovisuais: filmes e televisão.

3.2 POPULAÇÃO E AMOSTRA

O presente trabalho que tem como foco analisar a influência que a mídia possui na alimentação das crianças. Sendo definida como amostra as crianças brasileiras.

O universo conforme Vergara (2007) é a definição da população, que possuem características do objeto em estudo, e a população amostral é uma parte do universo selecionado segundo critério estabelecido.

Para Marconi e Lakatos (2010), o universo é constituído por seres animados e inanimados que possuem pelo menos uma característica em comum e a amostra pode ser considerada um subconjunto do universo deliberadamente selecionado.

3.3 PLANO DE COLETA E INSTRUMENTO DE PESQUISA

Os dados coletados na pesquisa desse projeto serão feitos através dos Índices e Relatórios Escritos, e consulta em livros, monografias, vídeos e redes eletrônicas.

Os parâmetros de análises utilizados na pesquisa será um comparativo com os estudos já existentes dentro do contexto atual.

O método de pesquisa citado anteriormente foi escolhido por apresentar diversas vantagens para este trabalho, tais como, economia de tempo e obtenção de grande número de dados.

De acordo com Roesch (2007), os Índices e Relatórios Escritos é uma ferramenta de utilização de dados já existentes, seja para descrever os antecedentes da problemática, seja para ilustrar o problema da pesquisa propriamente dito.

3.4 ANÁLISE DE DADOS

Os dados coletados serão pesquisados e analisados, sendo feito através de consultas em sites, monografias, livros, artigos científicos, vídeos e periódicos.

Após a análise dessas informações será feita uma comparação com os estudos já realizados para ver a que ponto a mídia influencia a obesidade infantil através do consumo de alimentos não-saudáveis.

Por fim comparar os resultados com os autores do referencial teórico. Conforme Vergara (2007), o tratamento de dados consiste na seção a qual se explicita para ao leitor o modo como se pretende tratar os dados a serem coletados justificando o uso de tal tratamento e por que ele é adequado aos propósitos do projeto, fazendo uma correlação entre os objetivos e as formas de atingi-los.

4 CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO 2018/2019

ETAPAS/ MESES	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	JAN
Escolha do tema	X										
Elaboração da problemática	X										
Confecção dos objetivos	X										
Elaboração da justificativa		X									
Pesquisa Bibliográfica		X									
Formulação da metodologia e cronograma		X									
Redação do projeto de pesquisa		X	X	X	X						
Revisão Bibliográfica					X						
Revisão e redação final					X						
Adequação as normas ABNT						X					
Entrega do Projeto de pesquisa						X					

REFERÊNCIAS

BERNARDES, Júlio. **Anúncio de alimento não saudável predomina na televisão.** <[Http://www.usp.br/agen/?p=46460](http://www.usp.br/agen/?p=46460)>. São Paulo: Agência USP de Notícias. Acesso em: 20 jan. 2011.

COSTA, Leonardo. **A influência da mídia na sociedade.** Disponível em: <<http://blogs.d24am.com/terrasemlei/2013/11/21/a-influencia-da-midia-na-sociedade/>>. Acesso em: 21 nov. 2013.

JOVENS com obesidade são mais receptivos à propaganda de fast food. Disponível em: <<http://www.minhavidacom.br/alimentacao/galerias/17004-jovens-com-obesidade-sao-mais-receptivos-a-propaganda-de-fast-food>>. Acesso em: 31 out. 2013.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de Metodologia Científica.** 7.ed. São Paulo: Atlas, 2010.

OBESIDADE infantil. Disponível em: <<http://www.minhavidacom.br/saude/temas/obesidade-infantil>>. Acesso em: 25 nov. 2013.

OS meios de comunicação. Disponível em: <<http://www.portalcursos.com/Publicidade/Curso/Lecc-4.htm>>. Acesso em: 20 out. 2013.

ROESCH, Sylvia Maria Azevedo. **Projetos de Estágios e de Pesquisa em Administração:** Guia para Estágios, Trabalhos de Conclusão, Dissertações e Estudos de Caso. São Paulo: Atlas, 2005.

SETTON, Maria da Graça. **Mídia e Educação.** 1.ed. São Paulo: Contexto, 2011.

VERGARA, Sylvia Constant. **Projetos e Relatórios de Pesquisa em Administração.** São Paulo: Atlas, 2007.

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA. Faculdade de Ciências da Saúde. Departamento de Nutrição. **Alimentação e cultura.** Brasília: UnB, 200?.

VIDIGUEIRA, Vânia Cristina Rosário. **A influência da televisão no desenvolvimento sócio-emocional dos adolescentes**. 2 f. 2006. Dissertação (Licenciatura em Psicologia) – Faculdade de Ciências Humanas e Sociais da Universidade do Algarve, Portugal. Disponível em: < http://www.psicologia.pt/artigos/ver_artigo_licenciatura.php?codigo=TL0061&area=d4 >. Acesso em: 22 Mai. 2007.